

Breve histórico do Seminário Diocesano de Santo André

A Diocese de Santo André foi criada em 22 de julho de 1954, desmembrando-se da Arquidiocese de São Paulo. Nesse momento, a recente Diocese contava com 16 paróquias e havia muitos desafios para o primeiro bispo, Dom Jorge Marcos de Oliveira. Na Bula Papal de criação da nossa Diocese, o Papa Pio XII recomendou sobre a formação presbiteral:

(...) queremos também que se constitua, o mais cedo possível, um seminário, ao menos elementar, para a educação cuidadosa dos meninos vocacionados para o múnus sacerdotal, de acordo com as normas do direito e as leis dadas pela S. Congregação dos Seminários e Universidades. (PAPA PIO XII. Bula *Archidiocesis Sancti Pauli*, 1954)

Na época do bispado de Dom Jorge, entre 1954 a 1975, como a Diocese não havia local próprio para a formação dos candidatos ao ministério presbiteral, os que já ingressaram no Seminário Maior foram enviados para três diferentes locais: Seminário Central do Ipiranga, Seminário Maior de Belo Horizonte e Instituto de Filosofia e Teologia (IFT) em São Paulo. Dessas experiências, 16 padres foram ordenados nesta Diocese.

Durante o mesmo período, houve também a tentativa da experiência de Seminário Menor. Por primeiro, os candidatos eram enviados para o Seminário Menor do Imaculado Coração de Maria, na cidade de São Roque (SP), pertencente, na época, à Arquidiocese de São Paulo. Em 1962, houve a abertura do nosso Seminário Menor em Paranapiacaba que, devido os desafios pelas longas distâncias, foi transferido em 1964 para São Bernardo do Campo, próximo ao complexo da indústria automobilística Scania. Em 1969, o Seminário Menor se instalou na Paróquia São Judas Tadeu, Bairro Campestre, em Santo André, permanecendo ali por mais dois anos até o seu fechamento. Dessa experiência de Seminário Menor próprio da Diocese, não foi ordenado nenhum padre.

Com a renúncia de Dom Jorge e a posse de Dom Cláudio Hummes, OFM, em dezembro de 1975, iniciou-se uma nova fase para a formação em vista do ministério presbiteral em Santo André. Em 1976, Dom Cláudio solicitou ao Pe. Antonio Moura da Silva que acompanhasse os vocacionados com encontros na Casa Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, Bairro Capuava, em Santo André, e também no Centro Vocacional atrás da Igreja de Santa Maria Goretti, Utinga, em Santo André. Era o início da Pastoral Vocacional na Diocese.

Dessa turma acompanhada pelo Pe. Moura, em 1978, já havia um estudante de teologia residindo na Casa de Formação Inter Regional de São Paulo, em Santo Amaro. Em 11 de fevereiro de 1979, foi inaugurada a primeira Casa de Formação como Seminário Maior em uma casa alugada no Bairro Capuava. Ali moravam seis candidatos no estudo da filosofia e um na teologia (que antes morava em São Paulo). Pe. Moura permaneceu na Casa Paroquial, mas se fazia presente no Seminário como formador. Devido a outros trabalhos realizados por Pe. Moura, Dom Cláudio

nomeou, neste mesmo ano, o Pe. José Ailton Teixeira para continuar o acompanhamento com os vocacionados.

No final de 1979, o seminário foi transferido para a Casa Paroquial da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, funcionando ali por mais dois anos.

Em 1982, surgiu uma nova experiência de formação: algumas paróquias acolheram os candidatos ao sacerdócio e ali foram acompanhados pelos padres. As paróquias foram: São Geraldo Magella e Santa Teresinha (em Santo André); São Geraldo Magella (em São Bernardo do Campo); Imaculada Conceição (em Diadema); São Paulo Apóstolo, São Pedro Apóstolo, e São Felipe Apóstolo (em Mauá). Já os padres que acompanharam os seminaristas foram: Pe. José Mahon, FC; Pe. Vidal, IEME; Pe. Ângelo Belloso Pena, IEME; Pe. Léo Commissari; Pe. Luiz Girotti, SSS; Pe. José Ferreira; e Pe. Paulo Bezerra de Carvalho. Essa experiência foi deixada, porque não condizia com a orientação da Igreja através dos seus documentos com relação à formação dos futuros presbíteros. Assim, começaram os planos para a construção de duas casas de formação: a de filosofia e a de teologia.

Das experiências em Capuava e a continuidade da formação nas paróquias mencionadas, foram ordenados 18 padres para a Diocese de Santo André.

A partir de 1987, os seminaristas que estudavam filosofia começaram a residir na Paróquia Imaculada Conceição, em Diadema, até o final de 1988. Assim, passaram a residir em uma construção própria para este fim na rua Júlio Prestes, Parque Sete de Setembro, em Diadema, sob a formação do Pe. Airton José dos Santos (hoje, arcebispo).

Já os seminaristas da teologia residiam na Paróquia Santa Teresinha, em Santo André, até 1988, sob a orientação do Pe. Luiz Girotti, SSS. Em 1989, foram transferidos para a Paróquia São Bento, em São Caetano do Sul, sob a orientação do Pe. Manuel Parrado Carral (hoje, bispo emérito). Ali permaneceram até o final de 1994, quando foi entregue a construção própria para este fim na avenida Tibiriçá, bairro Homero Thon, em Santo André.

As duas casas de formação compondo o Seminário Maior da Diocese de Santo André foram solenemente inauguradas no dia 22 de março de 1996 pelo Núncio Apostólico no Brasil, Dom Alfio Rapisarda, na presença de Dom Cláudio Hummes, então bispo diocesano, vários bispos do regional, o clero, seminaristas, funcionários da Mitra e representantes das paróquias da Diocese.

Desde a inauguração, os padres reitores da atual Casa de Filosofia foram: Pe. Airton José dos Santos (1988 a 1997), Pe. Décio Rocco Gruppi (1998 a 2001), Pe. Sérgio Siqueira Campos (2001 a 2004), Pe. Ademir Santos de Oliveira (2004 a 2008), Pe. Rogério Duarte Irmão (2008 a 2011), Pe. Antônio Becker Ferreira (2012 a 2013), Pe. Dayvid da Silva (2013 a 2019), Pe. Hamilton Gomes do Nascimento (2019 a 2023), e Pe. Cleidson Pedroso Souza (atual). Já os padres reitores da Casa de Teologia foram: Pe. Manuel Parrado Carral (1989 a 1998), Pe. Roberto Alves Marangon

(1999 a 2004), Pe. Vanderlei Nunes (2004 a 2008), Pe. Ademir Santos de Oliveira (2008 a 2011), Pe. Rogério Duarte Irmão (2012 a 2016), Pe. José Aparecido Cassiano (2015 a 2020), Pe. Rudnei Sertorio (2020 a 2025), como “*pro tempore*” Pe. Mário Alécio da Silva Ferreira (2025), e Pe. Cauê Ribeiro Fogaça (atual).

A respeito da Casa de Formação Propedêutica, sua inauguração aconteceu no dia 19 de março de 2000, por Dom Décio Pereira, na casa paroquial da Paróquia Santa Maria Goretti, em Utinga, Santo André, ali permanecendo até o ano de 2003.

No bispado de Dom Nelson Westrupp, scj, com uma proposta de comodato da Ordem Agostiniana à Diocese, foi cedida uma casa no Jardim Takebe, em Diadema, funcionando ali o Propedêutico entre 2004 e 2009. Após esse período, a Casa de Formação Propedêutica retornou para a residência aos fundos da Paróquia Santa Maria Goretti. Os padres reitores do Propedêutico foram: Pe. Nelson Rosselli Filho (2000 a 2003), Pe. Ademir Santos de Oliveira (2003 a 2004), Pe. José Herculano Vicente (2004 a 2015), Pe. Vagner Franzini (2015 a 2020), Pe. Cleidson Pedroso Souza (2020 a 2023), e Pe. William Mariotto Torres (atual).

Levando em consideração que o Bispo Diocesano é o primeiro responsável com relação à formação dos futuros presbíteros, bem como de constituir um Plano de Formação e Regulamento de Seminário, no dia 12 de maio de 2017, por Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo Diocesano de Santo André, foi aprovado e sancionado o “Diretório Diocesano de Formação Presbiteral”, sob as orientações da Igreja e diocesanas, a fim de ser aplicado nas três casas de formação: propedêutico, filosofia e teologia.

Entre 1991, com a residência nos atuais Seminários (mesmo sem inaugurar), até os dias atuais, foram ordenados 91 presbíteros para a Igreja na Diocese de Santo André.

Desde o seu início, o Seminário da Diocese de Santo André se esforça para que os candidatos ao ministério presbiteral tenham uma boa formação, seguindo o exemplo do Cristo, o Bom Pastor. Rendamos graças a Deus pelos 30 anos de inauguração das nossas atuais casas de formação e que o Senhor da Messe e Pastor do rebanho envie mais trabalhadores para a Sua colheita.